

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Nossas ações e clientes: Submetemos à aprovação de V. Ss., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as Demonstrações Financeiras do Banco BNP Paribas Brasil S.A., referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016. O Banco BNP Paribas agradece aos acionistas, clientes e colaboradores pela confiança e apoio recebidos, que possibilitaram o desenvolvimento e fortalecimento dos nossos produtos e serviços.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)
ATIVO NOTAS 30.06.2017 30.06.2016
Circulante 31.305.233 27.940.465
Disponibilidades 157.203 64.373
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez 8.214.471 7.006.221
Aplicações no mercado aberto 4.490.534 3.602.258
Aplicações em depósitos interfinanceiros 3.707.631 3.302.096
Aplicações em moedas estrangeiras 16.306 101.667
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (5.1) 6.841.267 8.841.265
Carteira própria 3.015.402 4.965.952
Vinculados a compromissos de recompra 2.082.922 2.252.523
Vinculados à prestação de garantias 415.791 588.487
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação 127.872 93.607
Instrumentos financeiros derivativos 3.170.686 3.170.686
Relações Interfinanceiras 128.010 76.393
Pagamentos e recebimentos a liquidar 4 10
Créditos vinculados - depósitos no BACEN 128.006 76.383
Operações de crédito (6) 1.177.189 598.522
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa 1.187.506 568.226
Outros créditos (6.2) 14.980.813 11.387.352
Carteira de câmbio (7.1) 14.100.885 10.442.564
Negociação e intermediação de valores 4.490 9.160
Títulos e créditos a receber (7.2) 279.737 265.792
Diversos (8.2) 141.979 82.607
Outros valores e bens 6.280 6.539
Despesas antecipadas 6.280 6.539
Não circulante 8.599.255 11.458.964
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez 4.061.267 2.803.815
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (5.1) 2.207.247 2.233.941
Carteira própria 227.995 437.212
Vinculados à prestação de garantias 801.764 298.718
Operações de crédito (6) 306.679 297.841
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (6.2) 5.953 (1.705)
Outros créditos 2.024.016 6.025.198
Carteira de câmbio (7.1) 1.366.048 5.393.844
Negociação e intermediação de valores 4.490 9.160
Títulos e créditos a receber (7.2) 684.621 631.354
Outros valores e bens 46 164
Despesas antecipadas 46 164
Permanente 34.664 33.838
Investimentos 16.123 15.292
Participação em controlada no País (8.1) 13.672 12.897
Outros investimentos (8.2) 2.451 2.396
Imobilizado de uso 10.772 12.792
Outros imobilizados de uso 50.089 48.568
Depreciações acumuladas (39.317) (35.776)
Diferido - 29
Gastos de organização e expansão - 12.965
Amortização acumulada - (12.966)
Intangível 7.769 5.723
Ativos intangíveis 17.274 9.444
Amortização acumulada (9.505) (3.721)
TOTAL DO ATIVO 39.939.192 38.433.265

As notas explicativas anexas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)
Capital social 712.266 7.470
Reserva de lucros 127.648 597.082
Ajustes de avaliação patrimonial (9.696)
Lucros acumulados 1.439.784
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 712.266 1.274.396

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL O Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco"), opera como banco múltiplo, na forma da Resolução nº 1.524/08, do Banco Central do Brasil - BACEN, autorizado a desenvolver suas operações por meio das cartéis comerciais, de arrendamento mercantil, de câmbio e de investimento. A Demonstração Financeira elaborada para o período findo em 30 de junho de 2017 foi aprovada pela Administração do Banco BNP Paribas Brasil S.A. em 20 de julho de 2017.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)
NOTAS 30.06.2017 30.06.2016
Receitas da intermediação financeira 1.098.353 (26.154)
Operações de crédito 83.205 44.283
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários 1.054.700 1.252.013
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (402.529) (1.372.541)
Resultado de operações de câmbio (17.181)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)
ATIVIDADES OPERACIONAIS
Lucro líquido ajustado 204.021 (99.430)
Lucro líquido 204.021 (99.430)
Depreciações e amortizações 2.385 2.578
Resultado de participação em controlada (2.347) (1.572)
Ajuste ao valor justo de TVM e derivativos para negociação (32.406) (354.685)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (10.500) (47.589)
Provisão para garantias,íveis e trabalhadas e atualização monetária de depósitos judiciais (15.107) 77.182
Participações no lucro (61.270) (61.270)
Lucro líquido do semestre 204.021 (99.430)
Lucro líquido por ação - em R\$ 120,87 521,25

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)
ATIVIDADES OPERACIONAIS
Lucro líquido ajustado 204.021 (99.430)
Lucro líquido 204.021 (99.430)
Depreciações e amortizações 2.385 2.578
Resultado de participação em controlada (2.347) (1.572)
Ajuste ao valor justo de TVM e derivativos para negociação (32.406) (354.685)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (10.500) (47.589)
Provisão para garantias,íveis e trabalhadas e atualização monetária de depósitos judiciais (15.107) 77.182
Participações no lucro (61.270) (61.270)
Lucro líquido do semestre 204.021 (99.430)
Lucro líquido por ação - em R\$ 120,87 521,25

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)
ATIVIDADES OPERACIONAIS
Lucro líquido ajustado 204.021 (99.430)
Lucro líquido 204.021 (99.430)
Depreciações e amortizações 2.385 2.578
Resultado de participação em controlada (2.347) (1.572)
Ajuste ao valor justo de TVM e derivativos para negociação (32.406) (354.685)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (10.500) (47.589)
Provisão para garantias,íveis e trabalhadas e atualização monetária de depósitos judiciais (15.107) 77.182
Participações no lucro (61.270) (61.270)
Lucro líquido do semestre 204.021 (99.430)
Lucro líquido por ação - em R\$ 120,87 521,25

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)
ATIVIDADES OPERACIONAIS
Lucro líquido ajustado 204.021 (99.430)
Lucro líquido 204.021 (99.430)
Depreciações e amortizações 2.385 2.578
Resultado de participação em controlada (2.347) (1.572)
Ajuste ao valor justo de TVM e derivativos para negociação (32.406) (354.685)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (10.500) (47.589)
Provisão para garantias,íveis e trabalhadas e atualização monetária de depósitos judiciais (15.107) 77.182
Participações no lucro (61.270) (61.270)
Lucro líquido do semestre 204.021 (99.430)
Lucro líquido por ação - em R\$ 120,87 521,25

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)
ATIVIDADES OPERACIONAIS
Lucro líquido ajustado 204.021 (99.430)
Lucro líquido 204.021 (99.430)
Depreciações e amortizações 2.385 2.578
Resultado de participação em controlada (2.347) (1.572)
Ajuste ao valor justo de TVM e derivativos para negociação (32.406) (354.685)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (10.500) (47.589)
Provisão para garantias,íveis e trabalhadas e atualização monetária de depósitos judiciais (15.107) 77.182
Participações no lucro (61.270) (61.270)
Lucro líquido do semestre 204.021 (99.430)
Lucro líquido por ação - em R\$ 120,87 521,25

(Continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento, contraparte e indexador dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

5.1. Resumo da classificação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos por categoria e vencimento

Resumo da classificação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos por categoria e vencimento
30.06.2017 30.06.2016
Valor de custo/contrato Resultado Patrimônio líquido Valor de mercado
Títulos para negociação 170 - 170 15,16 168,785 101,736 170 150
Letras do Tesouro Nacional - LFT 512,244 498 - 512,742 - - - - -
Notas do Tesouro Nacional - NTN 419,402 (346) - 419,056 - 36,141 382,915 588,007
Cotas de Fundo de Investimento (*) 1.706,325 13,408 - 1.719,733 1.719,733 - - - - -
TOTAL 2.638,141 13,560 - 2.651,701 2.651,701 168,785 168,785 168,785

5.2. Instrumentos financeiros derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo é calculado com base em técnicas de avaliação por mercado, por métodos de precificação, pelo fluxo de caixa descontado ou por técnicas similares, para cada uma das categorias de títulos e valores mobiliários.

5.2.1 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco tem como política administrar os riscos resultantes de operações com derivativos, evitando assumir posições expostas a flutuações de fatores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam o controle de riscos.

5.2.2 Composição do valor nominal dos derivativos por contraparte

Composição do valor nominal dos derivativos por contraparte
30.06.2017 30.06.2016
Valor nominal por contraparte Pessoa física 10,295 13.555,240
Pessoa jurídica 1.133,956 14.768,993
Instituições financeiras 1.462,695 16.935,011
Investidores institucionais 14,638,993 14.638,993
Câmaras de liquidação 281,009 85,863
TOTAL 29.140,997 38.988,150

5.2.3 Valor de margens de garantia dos instrumentos financeiros derivativos

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos, efetuadas junto à B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) de operação de câmbio efetuadas junto à "clearing" de câmbio, foram requeridas margens de garantia, no valor de R\$1.217.555 (R\$88.205 em 2016).

5.2.4 Instrumentos financeiros derivativos utilizados como "Hedge"

Em 30 de junho de 2017, o Banco possuía as seguintes posições em operações: "Hedge" de Risco de Mercado

Hedge" de Risco de Mercado
Produto 04.01.2021 Valor referencial 6.479.081
Produto 02.01.2020 Valor referencial 20.383
Produto 02.01.2026 Valor referencial 845.798
TOTAL 6.705.262

5.2.5 Fluxo de Caixa

A efetividade apurada para a carteira do "hedge" em 30 de junho de 2017, estava em conformidade com o estabelecido pelo BACEN e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente no resultado durante o semestre.

5.3. Outras informações

5.3.1 Cotas de fundo de investimento Descrição: Os valores das cotas de investimento multimercado estão representadas por aplicações do Banco em fundo exclusivo do Grupo BNP Paribas - BNP Paribas Proprietário Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

6.1 Composição por operação e por nível de risco

6.1 Composição por operação e por nível de risco
30.06.2017 30.06.2016
Descrição 30.06.2017 30.06.2016
Rating Empréstimos e Títulos Descontados Financiamento
AA 190,082 193,677 243,968
AA- 329,705 77,256 14,276
A 300,324 12,069 81,164
B 34,404 2,163 21,060
C - - 11,060
D - - 362,7
TOTAL 306.2017 306.2016 306.2016

6.2 Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim resumida:

6.2 Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa
30.06.2017 30.06.2016
Saldo inicial do semestre 230,756 72,622
Reversão da provisão 89,245 19,127
Reversão da provisão (27,210) (38,133)
Provisão específica (105,909) (84,316)
Provisão por perda 32,054 35,962
TOTAL 306.2017 306.2016

6.3 Composição por vencimento

6.3 Composição por vencimento
30.06.2017 30.06.2016
Descrição 30.06.2017 30.06.2016
A vencer: Até 180 dias 2612,655 65,89 2.691,907 72,52
De 181 a 360 dias 910,798 22,97 999,561 18,85
Acima de 361 dias 312,632 7,89 305,568 8,23
TOTAL 3.836,085 100,00 3.717,876 100,00

6.3 Composição por vencimento

6.3 Composição por vencimento
30.06.2017 30.06.2016
Descrição 30.06.2017 30.06.2016
A vencer: Até 180 dias 2612,655 65,89 2.691,907 72,52
De 181 a 360 dias 910,798 22,97 999,561 18,85
Acima de 361 dias 312,632 7,89 305,568 8,23
TOTAL 3.836,085 100,00 3.717,876 100,00

6.3 Composição por vencimento

6.3 Composição por vencimento
30.06.2017 30.06.2016
Descrição 30.06.2017 30.06.2016
A vencer: Até 180 dias 2612,655 65,89 2.691,907 72,52
De 181 a 360 dias 910,798 22,97 999,561 18,85
Acima de 361 dias 312,632 7,89 305,568 8,23
TOTAL 3.836,085 100,00 3.717,876 100,00

6.3 Composição por vencimento

6.3 Composição por vencimento
30.06.2017 30.06.2016
Descrição 30.06.2017 30.06.2016
A vencer: Até 180 dias 2612,655 65,89 2.691,907 72,52
De 181 a 360 dias 910,798 22,97 999,561 18,85
Acima de 361 dias 312,632 7,89 305,568 8,23
TOTAL 3.836,085 100,00 3.717,876 100,00

6.3 Composição por vencimento

6.3 Composição por vencimento
30.06.2017 30.06.2016
Descrição 30.06.2017 30.06.2016
A vencer: Até 180 dias 2612,655 65,89 2.691,907 72,52
De 181 a 360 dias 910,798 22,97 999,561 18,85
Acima de 361 dias 312,632 7,89 305,568 8,23
TOTAL 3.836,085 100,00 3.717,876 100,00

6.3 Composição por vencimento

6.3 Composição por vencimento
30.06.2017 30.06.2016
Descrição 30.06.2017 30.06.2016
A vencer: Até 180 dias 2612,655 65,89 2.691,907 72,52
De 181 a 360 dias 910,798 22,97 999,561 18,85
Acima de 361 dias 312,632 7,89 305,568 8,23
TOTAL 3.836,085 100,00 3.717,876 100,00

6.3 Composição por vencimento

6.3 Composição por vencimento
30.06.2017 30.06.2016
Descrição 30.06.2017 30.06.2016
A vencer: Até 180 dias 2612,655 65,89 2.691,907 72,52
De 181 a 360 dias 910,798 22,97 999,561 18,85
Acima de 361 dias 312,632 7,89 305,568 8,23
TOTAL 3.836,085 100,00 3.717,876 100,00

6.3 Composição por vencimento

6.3 Composição por vencimento
30.06.2017 30.06.2016
Descrição 30.06.2017 30.06.2016
A vencer: Até 180 dias 2612,655 65,89 2.691,907 72,52
De 181 a 360 dias 910,798 22,97 999,561 18,85
Acima de 361 dias 312,632 7,89 305,568 8,23
TOTAL 3.836,085 100,00 3.717,876 100,00

6.3 Composição por vencimento

6.3 Composição por vencimento
30.06.2017 30.06.2016
Descrição 30.06.2017 30.06.2016
A vencer: Até 180 dias 2612,655 65,89 2.691,907 72,52
De 181 a 360 dias 910,798 22,97 999,561 18,85
Acima de 361 dias 312,632 7,89 305,568 8,23
TOTAL 3.836,085 100,00 3.717,876 100,00

6.3 Composição por vencimento

6.3 Composição por vencimento
30.06.2017 30.06.2016
Descrição 30.06.2017 30.06.2016
A vencer: Até 180 dias 2612,655 65,89 2.691,907 72,52
De 181 a 360 dias 910,798 22,97 999,561 18,85
Acima de 361 dias 312,632 7,89 305,568 8,23
TOTAL 3.836,085 100,00 3.717,876 100,00

6.3 Composição por vencimento

6.3 Composição por vencimento
30.06.2017 30.06.2016
Descrição 30.06.2017 30.06.2016
A vencer: Até 180 dias 2612,655 65,89 2.691,907 72,52
De 181 a 360 dias 910,798 22,97 999,561 18,85
Acima de 361 dias 312,632 7,89 305,568 8,23
TOTAL 3.836,085 100,00 3.717,876 100,00

6.3 Composição por vencimento

6.3 Composição por vencimento
30.06.2017 30.06.2016
Descrição 30.06.2017 30.06.2016
A vencer: Até 180 dias 2612,655 65,89 2.691,907 72,52
De 181 a 360 dias 910,798 22,97 999,561 18,85
Acima de 361 dias 312,632 7,89 305,568 8,23
TOTAL 3.836,085 100,00 3.717,876 100,00

6.3 Composição por vencimento

6.3 Composição por vencimento
30.06.2017 30.06.2016
Descrição 30.06.2017 30.06.2016
A vencer: Até 180 dias 2612,655 65,89 2.691,907 72,52
De 181 a 360 dias 910,798 22,97 999,561 18,85
Acima de 361 dias 312,632 7,89 305,568 8,23
TOTAL 3.836,085 100,00 3.717,876 100,00

6.3 Composição por vencimento

6.3 Composição por vencimento
30.06.2017 30.06.2016
Descrição 30.06.2017 30.06.2016
A vencer: Até 180 dias 2612,655 65,89 2.691,907 72,52
De 181 a 360 dias 910,798 22,97 999,561 18,85
Acima de 361 dias 312,632 7,89 305,568 8,23
TOTAL 3.836,085 100,00 3.717,876 100,00

PASSIVO

Câmbio vendido a liquidar 7.106.179 7.278.316
Obrigações por compra de câmbio 8.983.198 8.904.973
Adiantamentos sobre contratos de câmbio - exportação (1.724.542) (2.088.698)
TOTAL 14.364.835 14.094.591

PASSIVO

Curo prazo 12.960.063 8.426.003
Longo prazo 1.405.252 5.668.587

PASSIVO

2.7 Diversos Descrição: Crédito tributário de impostos e contribuições Impostos e contribuições a compensar Devedores diversos - Exterior Devedores diversos - País Adiantamentos diversos - Exterior Devedores por depósitos em garantia TOTAL 964.358 887.146

PASSIVO

Saldo em 01/01/2017 Constituição Realização Saldo em 30/06/2017
Imposto de renda 50.128 47.000 (57.680) 48.528
Diferenças temporárias: Provisão para créditos de liquidação duvidosa 19.528 17.500 (15.548) 17.500

PASSIVO

Provisão para créditos de liquidação duvidosa 19.528 17.500 (15.548) 17.500
Provisão para impostos e contribuições diferidas (b) 111.846 5.461 - 117.307

PASSIVO

Provisão para créditos de liquidação duvidosa 19.528 17.500 (15.548) 17.500
Provisão para impostos e contribuições diferidas (b) 111.846 5.461 - 117.307

PASSIVO

Provisão para créditos de liquidação duvidosa 19.528 17.500 (15.548) 17.500
Provisão para impostos e contribuições diferidas (b) 111.846 5.461 - 117.307

PASSIVO

Provisão para créditos de liquidação duvidosa 19.528 17.500 (15.548) 17.500
Provisão para impostos e contribuições diferidas (b) 111.846 5.461 - 117.307

PASSIVO

Provisão para créditos de liquidação duvidosa 19.528 17.500 (15.548) 17.500
Provisão para impostos e contribuições diferidas (b) 111.846 5.461 - 117.307



BNP PARIBAS

(Continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

11.3.1 Movimentação dos passivos contingentes

Descrição	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial em 01.01.2017	447.379	11.004	45.437	503.820
Constituição	4.608	-	2.287	6.895
Reversão/pagamento	-	(4)	(2.084)	(2.088)
Atualização monetária	17.240	-	1.216	18.456
Saldo em 30.06.2017	469.227	11.000	46.856	527.083
Saldo em 30.06.2016	426.789	4	41.757	468.550

Os passivos contingentes classificados como perda possível e remota não são reconhecidas contabilmente e estão representados por processo de natureza cível e trabalhista. Em 30 de junho de 2017, os riscos considerados como de perda possível montam em R\$197.429 (R\$191.359 em 2016).

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

12.1 Capital social
O capital social é representado por 166.829 ações ordinárias sem valor nominal, totalmente integralizadas.
O aumento de capital ocorrido em 08 de Dezembro de 2016 no valor de R\$ 513.336 foi homologado pelo Banco Central em 13 de janeiro de 2017.

12.2 Destinação de resultados
Conforme definido no Estatuto Social do Banco são assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 5% sobre o lucro líquido ajustado conforme disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.
O resultado apurado no semestre findo em 30 de Junho de 2017 no valor de R\$20.164 (R\$86.959 em 2016 em Lucros Acumulados) teve a seguinte destinação: R\$1.008 a título de Reserva Legal conforme Estatuto Social e R\$19.156 em Lucros Acumulados cuja destinação ocorrerá no exercício. Em AGE de 09 de maio de 2017 foi decidido distribuir R\$ 129.500 da Reserva de Lucros a título de dividendos a seus acionistas referente a resultado de exercícios anteriores.

13. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	30.06.2017	30.06.2016
Recuperação de encargos e despesas	2.175	955
Varição cambial	3.768	91.223
Varição monetária de depósitos judiciais/impostos a compensar	15.107	16.257
Outras	1.201	1.878
Total	22.251	110.313

As outras despesas operacionais são compostas:

Descrição	30.06.2017	30.06.2016
Constituição e atualização em impostos e depósitos judiciais	20.089	22.715
Provisões com ações e indenizações cíveis e trabalhistas	2.155	2.605
Provisão de fianças prestadas	35.863	20.388
Varição cambial	5.725	377
Outras	1.406	1.820
Total	65.238	47.905

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Descrição	30.06.2017	30.06.2016
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e participações	100.874	193.195
(-) Participação dos empregados no lucro	(72.707)	(61.270)
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e juros sobre capital	28.167	131.925
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (nota 3n)	(12.675)	(59.366)
Ajustes decorrentes da legislação fiscal:		
Exclusões (adições) permanentes		
Resultado de equivalência patrimonial	1.056	707
Notas soberanas	7.208	16.232
Receitas não tributáveis/despesas indedutíveis, doações e incentivos (*)	(3.592)	(2.539)
Total	(8.003)	(44.966)

(*) Inclui o efeito da elevação da alíquota da Contribuição Social conforme nota 3n.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

15.1 Compromissos, garantias e outras responsabilidades
As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros estão registradas em contas de compensação.
O Banco, observando suas diretrizes de gerenciamento de riscos e considerando a conjuntura econômica atual e os riscos específicos de tais operações, constituiu provisão para perdas no montante conforme quadro abaixo e está registradas em Outras Obrigações - Diversas (vide nota 11.3).
A adoção da norma do Bacen - Resolução 4.512 não teve efeito significativo no resultado, o Banco vem adotando este procedimento ao longo dos exercícios.

Rating	Garantia Prestada							
	Fiança Bancária	"Performance bond"	Fiança de processos em juízo	"Advance payment bond"	Adiantamento de contrato	Pagamento de aluguel	"Bid bond"	Total
AA	563.892	1.507.185	1.030.578	555	196.520	55.068	115.723	3.469.521
A	1.126.430	222.112	30.070	-	69.389	5.994	-	1.453.995
B	30.672	24.610	79.338	-	3.020	29.878	-	167.518
C	395.817	537	-	-	-	-	-	396.354
D	-	325.906	-	44.740	-	-	-	370.646
F	-	-	254	-	-	-	-	254
H	16.028	-	-	-	-	-	-	16.028
Total 30.06.2017	2.132.839	2.080.350	1.140.240	45.295	268.929	90.940	115.723	5.874.316
PDD	52.122	71.038	4.484	8.947	1.059	776	283	138.709
Total 30.06.2016	1.620.152	1.806.918	739.583	385.605	284.827	56.230	2.021	4.895.336
PDD	18.595	88.441	2.167	84.969	908	158	9	195.247

15.2 Administração de recursos de terceiros

O Banco administra recursos de terceiros por meio de fundos de investimento e de carteiras administradas. O montante de recursos administrados totaliza R\$48.149.875 (R\$45.172.348 em 2016).

15.3 Operações vinculadas

Em junho de 2016 as operações de crédito amparadas pela Resolução nº 2.921/02 e normas posteriores estavam representadas por Adiantamento sobre contrato de câmbio e Empréstimos no exterior no montante de R\$9.137 e R\$8.690 respectivamente, tendo sido liquidadas em janeiro de 2017.

15.4 Transações com partes relacionadas

15.4.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração
O Banco é administrado por uma Diretoria formada por um Diretor-Presidente e Diretores sem designação específica. A remuneração atribuída à Diretoria no semestre que representam benefícios de curto prazo foi de R\$9.004 (R\$9.138 em 2016) e benefícios de longo prazo de R\$524 (R\$612 em 2016). Não existem benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e remuneração em ações.

15.4.2 Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento a deliberação nº 642/2010 da Comissão de Valores Mobiliário - CVM e Resolução nº 3.750/2009 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

As transações com partes relacionadas nas empresas do Grupo BNP Paribas estão demonstradas, conforme quadro abaixo:

Descrição	30.06.2017		30.06.2016	
	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)
Disponibilidade em moeda estrangeira	154.332	-	57.739	-
BNP Paribas S.A. Paris	(98.335)	-	(54.743)	-
BNP Paribas S.A. Londres, Montreal, Hong Kong e Nova York	(55.997)	-	(2.996)	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.549.835	440.770	5.914.625	379.213
Banco Cetelem S.A.	(7.549.835)	(440.770)	(5.914.625)	(379.213)
Cotas de fundos de investimentos	1.706.325	140.319	2.655.111	83.099
BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior	(1.706.325)	(140.319)	(2.655.111)	(83.099)
Derivativos a receber/(a pagar)	(287.780)	290.184	(1.427.276)	(1.842.209)
BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior	327.551	(193.804)	1.426.886	1.921.164
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	(7.549.835)	(96.380)	390	63.116
Serviços Prestados a Receber	1.827	474	685	685
Arval Brasil Ltda.	(1.827)	(474)	(685)	(685)
Devedores diversos - exterior	35.922	2.556	32.375	2.536
BNP Paribas Securities Services Colombia	(879)	(424)	(530)	(530)
BNP Paribas Securities Services Espanha	-	-	(445)	(445)
BNP Paribas S.A. - Colombia	(2.132)	(2.132)	(1.561)	(1.561)
BNP Paribas S.A. Paris	(32.911)	-	(29.839)	-
Depósitos à vista	(2.318)	-	(141)	-
Arval Brasil Ltda.	2.182	-	16	-
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	53	-	55	-
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	2	-	1	-
Banco Cetelem S.A.	-	-	44	-
BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior	30	-	9	-
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	51	-	16	-
Depósitos a Prazo	(65.636)	(2.354)	(100.693)	(4.699)
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	59	3	64	4
Arval Brasil Ltda.	65.577	2.351	100.629	4.695
Obrigações por operações compromissadas	(1.547.531)	(120.969)	(1.688.951)	(193.465)
Banco Cetelem S.A.	34.693	2.120	36.516	3.011
BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior	1.386.140	112.659	1.417.942	177.357
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	126.698	6.190	234.493	13.097
Obrigações por emissão de letras financeiras	(736)	(40)	(651)	(42)
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	736	40	651	42
Obrigações por empréstimos e repasses	(5.046.445)	(62.656)	(4.302.879)	851.128
BNP Paribas S.A. Paris e Nova York	5.046.445	62.656	4.302.879	(851.128)
Outras obrigações - Valores a pagar sociedade ligadas	(3.191)	-	(1.431)	-
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	3.191	-	1.431	-
Outras obrigações - Dívida subordinada	(832.948)	(34.884)	(808.943)	147.275
BNP Paribas S.A. Paris	232.946	11.221	232.946	(41.029)
BNP Paribas S.A. Bélgica	593.658	23.663	575.997	(106.246)

16. RISCO OPERACIONAL

O Banco BNP Paribas Brasil S.A. mantém continuamente o seu processo de análise e monitoramento dos controles internos, incluindo o risco operacional. Com relação ao cálculo da parcela de capital alocada para cobertura dos riscos operacionais, o Banco manteve a metodologia de abordagem básica (BIA), de acordo com as normas do Banco Central do Brasil. O aprimoramento constante das práticas de Governança Corporativa e o investimento contínuo na evolução dos processos e dos controles são objetivos permanentes da Administração. O relatório completo sobre a gestão do risco operacional no Banco BNP Paribas Brasil S.A. está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

17. RISCO DE CRÉDITO

O Banco, em aderência ao disposto pelo Banco Central do Brasil, designou um diretor responsável pelo gerenciamento de risco de crédito. Esse diretor, bem como a área de gestão do risco de crédito atuam de forma independente das áreas de negócios e são responsáveis pela aplicação da política de monitoramento de risco de crédito, pela classificação e controle dos riscos de crédito, em conformidade com as regulamentações, assegurando um nível de risco aceitável da carteira de crédito do Banco.

A área de Risco de Crédito do Banco está inserida na estrutura global de risco de crédito do Grupo BNP Paribas e dispõe de um time de especialistas dedicados exclusivamente ao atendimento desses objetivos.

O relatório completo sobre a gestão do risco de crédito no Banco está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

18. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

O Banco emprega uma política conservadora na administração de sua exposição a risco de mercado. O Banco identifica, supervisiona e controla de forma eficaz cada fator de risco no intuito de permitir que oscilações bruscas dos parâmetros de mercado possam ser absorvidas sem comprometer os objetivos de médio e longo prazo da instituição no Brasil.

De acordo com as normas do Banco Central do Brasil, o Banco nomeou um diretor responsável pelo risco de mercado. Esse diretor em conjunto com a área de gerenciamento do risco de mercado, que funciona independentemente das áreas de negócios, são responsáveis pela administração da política de monitoramento de risco de mercado, a aprovação de planos de trabalho/ações que envolvam novas metodologias, a validação dos novos produtos e as decisões sobre a adoção de ferramentas para a gestão dos riscos. A área de Risco de Mercado conta com uma equipe de profissionais dedicados exclusivamente a estas tarefas e inseridos na estrutura global de risco de mercado do Grupo BNP Paribas. O relatório completo sobre a gestão do risco de mercado no Banco está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

19. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL

A estrutura de gerenciamento de capital instituída pelo BNP Paribas Brasil é composta pelo Comitê de Monitoramento de Capital (CMC) que atua com apoio das áreas de Finanças, Compliance, Tesouraria e Gestão de Liquidez, Risco de Mercado, Risco de Crédito, entre outras. O CMC mantém políticas e procedimentos que buscam observar as melhores práticas de Governança Corporativa e atuar em conformidade com as determinações estabelecidas pelos Órgãos Regulatórios. A estrutura de gerenciamento de capital abrange os impactos no capital do Conglomerado Prudencial. O relatório completo sobre a gestão de capital do BNPP Brasil está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

20. RISCO DE LIQUIDEZ

O Banco BNP Paribas Brasil S.A., em conformidade com a regulamentação do Banco Central do Brasil, designou um diretor responsável, bem como estabeleceu uma estrutura apropriada para o gerenciamento do risco de liquidez. Com a aplicação de rígidos padrões locais e globais, além de indicadores de controle e adequado nível de reporte, a gestão de liquidez do Banco visa continuamente cumprir com as determinações regulatórias, honrar seus compromissos com os clientes/mercado, apoiar a estratégia de desenvolvimento do Banco BNP Paribas Brasil S.A., manter o menor custo possível e lidar com eventuais crises de liquidez.

O relatório completo sobre a gestão do risco de liquidez no Banco BNP Paribas Brasil S.A. está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

Marcelo Marques Sellan - Contador - CRC 1SP213451/O-8

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Srs. Administradores

Banco BNP Paribas Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BNP Paribas Brasil S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles

internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2017.



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

COMITÊ DE AUDITORIA RELATÓRIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017

Introdução

Os membros do Comitê de Auditoria, em atendimento às disposições regulamentares vigentes e de seu Regulamento Interno de 14 de julho de 2004, apresentam Relatório de suas atividades desenvolvidas no primeiro semestre do ano de 2017, no âmbito do Banco BNP Paribas Brasil S.A. (BNPP BR).

O Comitê de Auditoria do BNPP BR é um órgão estatutário e foi instituído pela Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2004. Iniciou os seus trabalhos em 1º de julho de 2004, estando composto atualmente por quatro membros, todos diretores indicados para o Comitê pela Diretoria Executiva e aprovados pelo Banco Central do Brasil. Também conta com a participação de especialistas, responsáveis pela área de Compliance, Auditoria Interna e Supervisão Bancária e por um membro convidado que participa das reuniões recomendado pela Casa Matriz do Grupo, sediada em Paris, França.

Na forma da regulamentação vigente, cumpre ao Comitê de Auditoria avaliar a transparência e a qualidade das demonstrações financeiras, a efetividade dos sistemas de controles internos da Sociedade e das suas Auditorias Interna e Externa. As suas análises e conclusões são baseadas única e exclusivamente nas informações recebidas dos organismos de controle existentes na Instituição. Não há trabalhos de campo realizados pelos membros desse Comitê, ainda que a maioria dos membros exerça também funções executivas na organização e que isso facilite o entendimento das questões tratadas durante as reuniões do Comitê de Auditoria.

Merce registro o fato de que as atividades do Comitê, a exemplo do que ocorreu desde sua implantação, foram livremente conduzidas por seus membros, sem que qualquer obstáculo tenha sido oferecido pela Direção da Sociedade ou por qualquer de seus prepostos ao livre e independente encaminhamento de suas atividades.

Por não possuir função executiva, cabe ao Comitê de Auditoria, diante das informações que lhe são apresentadas pelas áreas de Contabilidade, Controles Internos, Riscos Operacionais e de Auditoria Interna da Instituição e pelas demais convocadas, oferecer à Diretoria Executiva as sugestões de melhoria que entende necessárias relacionadas às demonstrações financeiras, ficando a critério exclusivo desta acolhê-las ou não.

Dentro da sistemática regulamentar vigente, o Comitê de Auditoria reuniu-se duas vezes durante o primeiro semestre (reuniões nºs 85 e 86). Essas reuniões, como as anteriores, estão representadas por atas específicas que permanecem à disposição do Banco Central do Brasil. Para avaliação das demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2017 o Comitê se reuniu no dia 22 de agosto de 2017 (reunião nº 87).

Ouvیدoria

D